

Estimado(a) leitor(a)

A Edição Especial da Revista de Educação Inclusiva – REIN – 2020 traz um espaço dedicado à publicação do dossiê temático intitulado **“A Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no estado de Pernambuco: formação e práticas”**, constituído por dez artigos, cujos textos envolvem conceitos, metodologias e resultados evidenciados em investigações científicas.

O conjunto de artigos que compõe este dossiê engloba uma diversidade de contextos de estudo sobre Educação Especial, especificamente pesquisas desenvolvidas no Estado de Pernambuco.

O primeiro artigo deste dossiê, intitulado **“A imagem no contexto pedagógico: o artefato visual para os surdos”** de autoria de Maria Aparecida Vieira de Melo e Ricardo Santos de Almeida que discute sobre os artefatos visuais para o processo de ensino e aprendizagem dos surdos. As reflexões teóricas estão ancoradas em Carlos (2008; 2017; 2018) Maciel (2014), Santella (1999) e outros que se ocupam de dialogar sobre a educabilidade do olhar e a pedagogia crítica da visualidade.

Com o título **“A importância da educação bilíngue na escola: Libras como primeira língua para os surdos”**, o segundo artigo do dossiê, da autora Rosangela Simão Ribeiro trata da trajetória da educação de surdos no Brasil e no mundo, discutindo sobre as metodologias de ensino criadas com o propósito de alfabetizar os surdos tais como: Oralismo, Comunicação Total, Bimodalismo e o mais recente Bilinguismo.

O terceiro artigo é de Jaqueline Lixandrão Santos intitulado **“Materiais usados em uma perspectiva inclusiva no ensino de combinatória e de probabilidade”** traz dois estudos de caso realizados com estudantes cegos, com vistas a discutir atividades em uma perspectiva inclusiva. Para a respectiva autora a linguagem, aliada à exploração sensorial, permite que o estudante com deficiência visual obtenha informações necessárias à formação de conceitos e que os recursos utilizados possibilitam a formação de conceitos combinatórios e probabilísticos

Já o trabalho de Sandra Simone Moraes de Araújo, intitulado **“Perspectivas sobre a relação entre o imaginário e a cegueira”** versa sobre como as pessoas cegas compõe imagens destacando que o imaginário é dinâmico, não se reduz a capacidade de criar imagens, é potência organizadora de estar no mundo.

Em complemento com a temática deficiência visual e cegueira, acima apresentada, destacamos o trabalho de Gerliane Rocha de Araújo e Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos intitulado **“Materiais manipuláveis como recurso para a resolução de problemas de combinatória por alunos com deficiência visual”**. A pesquisa destaca que esses recursos são importantes para que os alunos com deficiência visual resolvam problemas combinatórios, pois possibilitam a representação concreta da resposta, para uma melhor compreensão do

problema proposto.

Hanna Christina Silva e Adlene Silva Arantes redigiram o artigo “Inclusão dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA): percepções docentes”. Nesse trabalho, foi analisado as percepções que as docentes do município de Jaboatão dos Guararapes-PE têm sobre a oferta de escolas inclusivas para a inserção dos aprendentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas salas de aula regulares.

No artigo “Olhar para cada um na educação inclusiva” das pesquisadoras Mariana Amorim de Arruda Silva, Maria Vitória Ribas de Oliveira Lima e Marlene Burégio Freitas podemos encontrar como os conceitos teóricos relativos à inclusão e integração de criança com espectro do autismo repercute na prática docente-discente da Educação Infantil.

Abordando sobre a identidade profissional e significados da educação inclusiva da surdez na cidade de Venturosa, situada no Agreste pernambucano, os pesquisadores Phagner Ramos e Elaine Magalhães Costa Fernandez apresenta o artigo intitulado “Reflexões sobre a identidade docente e os significados da educação inclusiva em Venturosa, Pernambuco”.

No artigo “Gestão escolar e participação da família de crianças inclusas em Caruaru – Pernambuco” de autoria de Ana Carolina de Souza Silva e Orquídea Maria de Souza Guimarães, podemos encontrar a relação estabelecida entre escola e família de crianças inclusas em uma escola municipal de Caruaru-PE.

E por último, destacamos o trabalho intitulado “Educação inclusiva: estudo nas Escolas de Referência em Ensino Médio de Pernambuco” de autoria de Bruna Pragana Valadares de Souza Rabelo e Bianca M. Vasconcelos que discute sobre acessibilidade e inclusão nas escolas.

Esperamos que a leitura dos artigos apresentados neste dossiê se torne referência para outros estudos científicos sobre Educação Especial desenvolvidos no Estado de Pernambuco, além de fundamentar novos trabalhos e ampliar a discussão sobre a temática.

Antes de encerrar esta apresentação, gostaríamos de agradecer o imprescindível apoio de Eduardo Onofre, editor da Revista Educação Inclusiva, que acompanhou com interesse a construção do dossiê abrindo um espaço para novos pesquisadores.

Boa leitura!!

Mirtes Lira
Universidade de Pernambuco